

Cidade sem memória

Peixoto destrói Largo do Chafariz

Prefeito permite ainda atos de vandalismo contra a Capela do Pilar, depois de autorizar a demolição da chaminé da Embaré e estimular o fim da Vila Santo Aleixo.

Págs. 4 e 5



Rogério Marques / O Vale

Eleições 2012

R\$ 60 milhões da Sabesp
É o valor que Peixoto espera receber até o final do seu mandato. Pág. 7

Volta por cima

Zezo tranca ação penal
Paulo Vieira de Souza pode reverter e sair do inferno astral. Pág. 2



Impossível não se emocionar quando uma boa notícia vem em dobro.



Unimed Taubaté e Hospital São Lucas. Empresas vencedoras do Prêmio Top Vale 2010 nas categorias Planos de Saúde/Assistência Médica e Hospital Particular

É com grande satisfação que a Unimed Taubaté divide com seus mais de 72 mil clientes a conquista destes dois importantes prêmios pelo 4º ano consecutivo.

Um verdadeiro reconhecimento pelos 38 anos dedicados ao cuidado da saúde de quem vive na região.



grupo UNIMED Taubaté:



O melhor plano de saúde é viver. O segundo melhor é Unimed.

(12) 2125-0700 | www.unimed-taubate.com.br

Volta por cima

Zezo consegue trancar ação penal

Ex-diretor de engenharia da Dersa, Paulo Vieira de Souza, conhecido como Paulo Preto no Brasil e como Zezo em Taubaté, teve trancada a ação penal contra ele sob acusação de receptação de joia roubada; a decisão foi da 7ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, que aceitou na quinta-feira, 25, pedido de Habeas Corpus



Zezo foi preso no dia 12 de junho em uma loja do Shopping Iguatemi, em São Paulo, enquanto negociava um bracelete que teria sido furtado da joalheria Gucci. A delegada do caso, Nilze Baptista Scapulatiello, chegou a dizer que foi pressionada por tucanos para soltar o ex-diretor.

O episódio foi usado na campanha eleitoral. No debate da TV Record, cinco dias antes do segundo turno, a então candidata petista Dilma Rousseff atacou o tucano José Serra ao lembrar de Paulo Preto. "A Polícia Civil de SP poderia investigar o fato de que ele [Paulo Preto] foi preso por receptação de joia roubada. [...] Além disso, podiam ter aberto pelo menos uma sindicância", disse a agora presidente eleita.

Ele também se tornou personagem da campanha ao ser acusado por integrantes do PSDB de arrecadar verba ilegalmente e desviar R\$ 4 milhões destinados à campanha de José Serra. Na campanha, ganhou repercussão uma frase dita à Folha por ele sobre Serra: não se deixa "um líder ferido na estrada".



Segunda-feira, 29 - Roberto Wagner, jornalista de S.J.C., esteve em Taubaté para visitar os amigos Lauro Vilella e Mario Celso, o Martha Rocha; os três aproveitaram para colocar os assuntos em dia



Apesar da nota alta, o professor Mauro ficou em segundo lugar porque a sua arma quebrou no meio da apresentação

Arte Marcial

A Associação Long Teh de Kung Fu e Tai Chi Chuan participou do Campeonato Internacional de Kung Fu, realizado nos dias 27 e 28 de Novembro, em São Paulo. Mais de 600 atletas participaram do evento. Professor há mais de 20 anos, Mauro César dos Santos também ensina kung fu em Taubaté, com aulas as quartas e sextas, no Clube da Associação. Ele pretende semear na terra de Lobato a filosofia da Long Teh, através da academia, fundada por uma família vinda de Taiwan. O campeonato internacional contou com a participação de atletas do Brasil, Argentina, Chile e Azerbaijão. Os argentinos, vale registrar, perderam até o rumo de tanto apanhar nesta edição do campeonato. Confirmam as fotos feitas por Marcos Limão.



Dança do dragão

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 05/12/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Padre Dimitrios Souza Bertani - Pároco da Igreja Greco Melquita em Taubaté, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Prefeito lança candidata à sua sucessão

CONTATO desfaz o segredo que passa a ser de polichinelo, espalha a nuvem de fumaça lançada pelo alcaide, desvia-se dos malas Monteclaro e Pedro e chega em...

inácio defende "famiglia" sarney

...E AÍ EU CHAMEI O REPORTEIR DE PRECONCEITUOSO E INDIQUEI O DOUTOR PARA TRATÁ-LO

NÃO É ELE QUE PRECISA DE PSICANÁLISE. É VOCÊ. DEITA AÍ !!!



Eleições 2012

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) já fez a inconfidência de revelar que o candidato à sua sucessão será uma mulher. Até esta coluna especulou sobre o que fará a primeira dama para poder disputar o cargo. Os mosquitos da dengue que circulam no Palácio Bom Conselho buzinaaram que a candidata chama-se Cíntia Manfredini.

Eleições 2012 (2)

Cíntia é diretora do DEMA-TUC - Departamento do Meio Ambiente, Turismo e Cultura - responsável pela preservação elementar da Capela do Pilar, da Vila Santo Aleixo e quicá da antiga chaminé da Embaré. Largo do Chafariz, então, ela nem conhece. Uma sucessora digna do casal mais bilhante, inteligente e culto que já passou pelo Palácio Bom Conselho. "Vou sacar todas as minhas poupanças para apostar nessa moça", confessa a irônica Tia Anastácia.

Cara de pau 1

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho brincam com fogo. No edital publicado em 2 de dezembro de 2010, consta a inexigibili-

dade de licitação 41/10, no processo nº 49.801/10, em favor da empresa Alexandre Vilela Marcondes, no valor de R\$ 10.110,00.

Cara de pau 2

Acontece que esse mesmo Alexandre Vilela Marcondes constava na lista de RPA da Prefeitura de Taubaté. Em março de 2008, o moço, inscrito na matrícula 22711, recebeu um valor bruto de R\$ 720,00. Será que esse assunto não interessa ao MP ou aos vereadores?

Sabe tudo 1

O prefeito parece viver no mundo da fantasia. Para ele, Taubaté está tudo de bom, melhorando cada vez mais e et caterva... O Pronto Socorro, por exemplo, o máximo que o prefeito faz é passar pela frente a bordo do seu carrão preto placa DKI 7909, pilotado por um motorista.

Sabe tudo 2

Esse desconhecimento da terra de Lobato levou Roberto Peixoto a enviar à Câmara o projeto de lei que cria as secretarias com um erro grosseiro na mensagem. Para ele, Taubaté ultrapassou os 300 mil habitantes. Detalhe: muito recente-

mente o IBGE divulgou os dados atualizados que mostra a cidade com 275.282 habitantes. Pode?

Estratégia 1

O diretor de Saúde filiou-se ao PMDB e tem muita gente achando que ele será indicado pelo prefeito como sucessor. Isso só vai acontecer se a estratégia for traçada por uma cabeça brilhante como a de Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto. Afinal, a saúde em Taubaté está em frangalhos e a bomba da CEI da Acert, que está nas mãos do Ministério Público, pode estourar a qualquer momento.

Estratégia 2

Vale lembrar também que esse mesmo diretor, funcionário público, mentiu, sem ao menos ficar vermelho, durante seu depoimento à CEI da Acert sobre o descarte de mais de 2 milhões de unidades de medicamentos vencidos.

Sabesp na fita 1

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho estão loucos da vida com a possibilidade de os vereadores não autorizarem o paga-

mento dos 60 milhões da Sabesp à Prefeitura de Taubaté na gestão do atual prefeito. Os próprios vereadores falaram, durante a reunião com a Sabesp, que parte do dinheiro poderá turbinar a campanha do candidato indicado pelo prefeito.

Sabesp na fita 2

A primeira reação partiu do assessor jurídico do Palácio Bom Conselho. Depois foi a vez do vereador Chico Saad (PMDB), que não tem coragem de assumir que é líder do prefeito, defender o pagamento integral para Roberto Peixoto.

Quem dá mais


Os milhões que a Sabesp promete pagar à prefeitura até 2012 estão aticando o apetite de muita gente. Se os vereadores autorizarem, muita gente vai querer saber quanto cada um vai ganhar. Além disso, essa grana toda poderá viabilizar o candidato do prefeito que ficará encarregado de melar todas as investigações sobre o desgoverno Peixoto.

Fim de ano abonado

O expediente da Câmara vai

até o dia 17 de dezembro. Mas pelos cálculos do vereador Chico Saad, os vereadores podem aprovar a doação de mais 5 áreas para empresas até lá. Sem contar a votação do orçamento, secretarias e outras cositas mas... Será que haverá tempo para uma análise criteriosa das empresas contempladas? Ou tem gente que quer garantir um fim de ano gordo?

Coisa feia, mas esperada

Várias pessoas perguntaram por que o diretor de CONTATO não havia comparecido à festa de lançamento do Bom Dia, em São José dos Campos se o nome constava da lista de convidados. Até o diretor de O Vale cobrou. Resposta que todos ouviram: não foi convidado. Na quinta-feira, 2, chegou convite para o lançamento do Bom Dia em Taubaté. Na hora de assinar o livro de protocolo de recebimento, eis que o mistério foi desfeito: o endereço do jornal era o da antiga redação. E quem entregou disse que não havia mais convite para aquele endereço. O MD171 foi visto com a namorada na festa em São José. "No comments", resmungou Tia Anastácia. 

À sua imagem e semelhança

Prefeito quer acabar com a memória de Taubaté

Num ataque de fúria, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) inaugura mais uma obra: pôs abaixo o antigo chafariz do Largo que leva seu nome, enquanto faz vistas grossas para os atos de vandalismo praticados por marreteiros na Capela do Pilar, depois de autorizar a demolição da chaminé da Embaré e estimular a deterioração da Vila Santo Aleixo



Ameaçadas as mesas de cimento onde aposentados praticam o carreado

Dizia um gaúcho sobre o roubo de uma lápide com a Carta Testamento de Getúlio Vargas, escrita por ocasião de seu suicídio em 1954: “Povo sem memória, sem cultura e sem história não existe”. A falta de cultura e a ignorância da prefeitura da terra de Lobato comandada pelo casal Roberto Peixoto tem provocado a perda inestimável de símbolos da nossa história e de nossa cultura. E, se assim continuar, poderá criar gerações desmemoriadas.

O caso mais recente é a destruição do chafariz no largo que traz o seu nome. Sem qualquer aviso, funcionários de uma empreiteira destruíram o chafariz que dava nome à praça (foto) e começaram a executar reformas.

O chafariz que ali existia não era nenhuma obra de arte. Mas era referência da memória dos moradores do seu entorno. O prefeito Roberto Peixoto que reside há cer-

ca de 200 metros da praça, porém, revelou que não tem qualquer compromisso com a memória e

muito menos com a história. Provavelmente, por absoluta falta de cultura.



O cercadinho, visto da varanda da casa de Murilo

A tática empregada pela prefeitura tem sido o abandono de patrimônios históricos e símbolos da cidade. Nos últimos dias foram contabilizados cinco crimes contra a cidade: Vila Santo Aleixo, a chaminé da Embaré, a Capela do Pilar e o Largo do Chafariz.

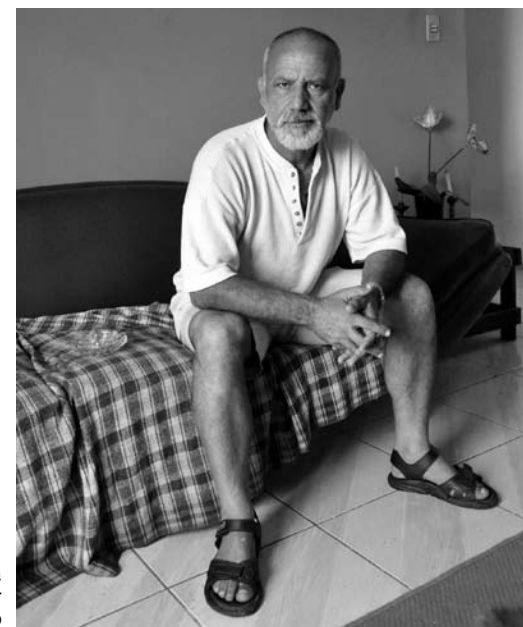
Largo do Chafariz

Armados de marretas e retro-escavadeiras os operários pagos com dinheiro público puseram abaixo em poucos minutos o chafariz, símbolo do bairro que leva o seu nome. Tinha início mais uma obra do prefeito Roberto Peixoto, residente naquele bairro.

Os moradores não entenderam nada. Embora visivelmente revoltados, poucos manifestaram abertamente seu descontentamento diante da conhecida técnica que

foi elaborado um projeto que previa a instalação do chafariz em uma área lateral da praça, a realização de recuo do ponto de ônibus e a reforma do ponto de táxi. O desenho de como ficaria foi fixado nos dois bares localizados no entorno da praça. Mas a prefeitura sumiu. Literalmente, desapareceu.

“Há quatro ou cinco anos a prefeitura enviou uma equipe de técnicos para estudar a reforma. O pessoal do bairro foi convocado. Mais ou menos umas 20 pessoas compareciam às reuniões. Das sugestões, nasceu um projeto que depois eles pregaram na parede do Bar do Osmar. E nunca mais se falou nisso”, conta Murilo de Oliveira Megda, 60 anos, administrador de imóveis. E continua: “Na primeira campanha de (Roberto) Peixoto, ele declarou nos palan-



Murilo de Oliveira Megda, 60, morador histórico do bairro

vem sendo empregada pela prefeitura: conversa mole, promessas antes de agir contra tudo e contra (quase) todos.

O chafariz que dá nome ao bairro estava há quatro anos desativado, pelo menos. De acordo com os moradores, em 2008, a prefeitura autorizou que a comunidade elaborasse uma proposta. Após várias reuniões dos munícipes com engenheiros e arquitetos da prefei-

ques que o Largo do Chafariz seria a primeira [praça] que seria reformada em seu governo. Vieram agora, sem pedir a opinião de ninguém, e fazem essa obras”.

Outro morador é ainda mais enfático: “Sou contra a obra. O chafariz destruído tinha muitos anos e o próprio prefeito, que mora no bairro, em vez de reformar destruiu o chafariz e fez essa obra”, declarou Marcos Roberto Pinto da



Marcos Roberto Pinto da Silva fez questão de assinar declaração condenando a destruição do chafariz

Silva, que fez questão de assinar sua declaração. "A praça é muito pequena para uma quadra esportiva", concluiu.

Os moradores que jogam canteado nas mesas de cimento estão apreensivos porque já ouviram de funcionários da prefeitura que as mesas serão destruídas e ninguém sabe o que será construído em seu lugar.

A prefeitura fechou com alambrado de metal e cobriu com fina camada de areia uma mini quadra de futebol com 13 metros por 9 metros, exatamente onde se encontrava o chafariz. Na outra ponta, serão instalados cerca de dez equipamentos para a melhor idade praticar exercícios físicos.

Um morador que preferiu não se identificar foi categórico: "O cercadinho está servindo de sanitário para os cachorros da rua". Nossa reportagem ouviu apenas um comentário menos ácido: "O chafariz estava abandonado há anos. Tinha virado um criador de mosquito da dengue. Com o cercado, nossas crianças ficarão mais protegidas".

Cheiro de conspiração no ar.

Nossa reportagem encontrou também quem afirmasse que a obra foi feita em retaliação ao sobrinho vereador Carlos Peixoto (PMDB), o Carlão, que tem no bairro sua maior base eleitoral. "Todo mundo sabe que o prefeito odeia o Carlão. Todo mundo sabe que existe um trabalho organizado no bairro que distribui cestas básicas por ocasião do Natal para os cerca

de mil cadastrados. O prefeito está tentando desmoralizar o sobrinho a mando da esposa Luciana, que odeia Carlão", confidenciou um morador.

Ou seja, a "obra e a destruição do chafariz" seriam uma demonstração de força para mostrar que Carlão não tem qualquer influência junto ao Palácio Bom Conselho, desde que ele, o sobrinho, votou de acordo com sua consciência pela aprovação do relatório da CEI da ACERT, sobre superfaturamento na compra de remédios.

Vila Santo Aleixo

É sem dúvida o caso mais emblemático. Trata-se do palacete construído por Joaquim Lopes Chaves (1833-1909) deputado provincial no Império e na República deputado federal, senador federal e estadual, e também vice-governador do estado. Foi criador do primeiro grupo escolar de Taubaté, que leva seu nome.

Há indícios de que o autor do projeto do casarão construído em 1892 teria sido Ramos de Azevedo, amigo pessoal de Lopes Chaves. A casa foi herdada pelo Coronel José Benedito Marcondes de Mattos e em 1920 adquirida pela Mitra Arquiepiscopal de São Sebastião do Rio de Janeiro para servir de moradia de verão do primeiro arcebispo do Brasil, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. A escolha foi motivada pela imponência do prédio, a amizade que o cardeal mantinha com arcebispos

Renato Teixeira lamenta


Inconformado com a notícia dada por nossa reportagem, o cantor, compositor, músico e o mais ilustre antigo morador do bairro escreveu:

"Larguinho

Cidades precisam ter um aspecto sólido que imponha sua personalidade e seu caráter diante do tempo. Sua arquitetura é sua face. Se a descharacterizamos sem critérios, ela fica banal, falando a linguagem dos que pagam mais e não a dos que são capazes de dar-lhe, efetivamente, uma direção civilizada. Uma cidade precisa de alma pra viver e de cultura para sobreviver.

Vejam a estação de trem, no fim da Rua das Palmeiras. Aquela região poderia ser um ponto de beleza urbana digno da história da cidade. A orquestra da Unitau poderia tocar lá todos os domingos pela manhã. Uma boa parte da cidade seria bem mais feliz. Mas o pessoal, ao que parece, quer mais músculos e menos neurônios.

Fico chateado ao saber que banalizaram o Largo do Chafariz como fico preocupado com o desacato urbano que está humilhando implacavelmente a bica da Juca Esteves.

O patrimônio histórico taubateano, há muito tempo, clama por dirigentes cultos." 

de Taubaté e pela localização próxima à Basílica de Aparecida.

Nessa ocasião, o palacete foi reformado e decorado de forma condizente com o nível arquitetônico do edifício e passa a ser conhecido como "Villa Santo Aleixo" e assim permaneceu até 1930 quando a Mitra vendeu-o para o médico José Luis Cembranelli, que em seguida o repassou para Jorge José Nader.

Foi tombado em 1985 por decreto do então prefeito José Bernardo Ortiz, após aprovação pela Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté. Em 1996 foi adquirido pela Universidade de Taubaté.

A então reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa tentou derrubar o decreto de tombamento para poder vender o patrimônio histórico para o mercado imobiliário. A Câmara conseguiu impedir essa

transação. A prefeitura readquiriu a posse do imóvel e manteve o sucateamento que a Unitau havia promovido ao longo dos anos, graças a uma nebulosa operação: a prefeitura teria trocado o prédio da Faculdade de Fisioterapia que seria da própria universidade pela Vila Santo Aleixo. CONTATO aguarda a documentação prometida pelo atual reitor José Rui Camargo.

As iniciativas da Justiça foram muito tímidas e não conseguiram reverter a deplorável situação em que se encontra aquele patrimônio histórico. Enquanto isso, empresários do mercado imobiliário aguardam ansiosos por mais uma obra do prefeito Roberto Peixoto: o desmoronamento mais que anunciado do casarão.

Chaminé da Embaré

A edição 483 de CONTATO



Barracas tapando a Capela do Pilar



Frame de vídeo postado no YouTube mostra a demolição da chaminé da Embaré



A Vila Santo Aleixo, deteriorando a olhos vistos

registrou mais um ato de barbárie contra nossa história, com a benção do prefeito Roberto Peixoto: a solerte destruição da chaminé da antiga Fábrica de Doces Embaré na manhã de 13 de novembro, um sábado anterior ao feriado prolongado de proclamação da República. O executor, a Ponto Certo Alambrados, empresa contratada pela Coli Empreendimentos Imobiliários. Com autorização da prefeitura, puseram abaixo a chaminé com cerca de 40 metros de altura remanescente da fábrica construída em 1935. A operação foi registrada pela própria demolidora, e seu filme postado no You Tube pode ser visto no endereço www.jornalcontato.blogspot.com. As imagens são revoltantes.


Naquele espaço será realizado um luxuoso empreendimento imobiliário batizado de Renaissance Residencial, sob a batuta da empresa Coli Empreendimentos Imobiliários, informa o folder de propaganda que anuncia: "Você nunca viu uma área de lazer tão grande".

Igreja do Pilar

É sabido que as festas natalinas atraem todo tipo de comércio, principalmente o popular. Porém, nada justifica o vandalismo cometido por alguns desses comerciantes contra o patrimônio histórico tombado da Capela do Pilar. Sem qualquer fiscalização do poder público, esses chamados marreteiros furaram com brocas elétricas, à luz do dia, as centenárias pedras do entorno da Capela para fixar as hastes metálicas de suas barracas. As fotos falam mais que mil textos sobre mais essa obra do prefeito Roberto Peixoto.

A Capela do Pilar foi erguida em meados do século XVIII por iniciativa de Timóteo Correa de Toledo, um devoto de Nossa Senhora do Pilar. Trata-se de um marco do colonial religioso paulista que difere sensivelmente de igrejas da mesma época de outros estados brasileiros, como Minas Gerais e Bahia onde o luxo e a pompa prevalecem. É a única igreja em taipa-de-pilão a apresentar frontaria com planos chanfrados e interior de proposição elíptica. São características que reforçam seu valor histórico porque a mantêm como monumento arquitetônico em sua integridade original, fato raro em outros exemplares.

O movimento pela sua preservação começou no início da década de 1940 por personalidades como José Ortiz Patto e Gentil de Camargo, apoiados por membros da Sociedade de História e Folclore de Taubaté. Vitoriosa, essa campanha obteve o tombamento, devidamente homologado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas, em Outubro de 1944, como "jóia da arquitetura colonial que deve ser preservada".

Desde então, a pequena igreja passou por vários restauros de manutenção, com verbas provenientes do poder público e da comunidade de Taubaté. Mas o evidente descuido por parte do poder municipal tem acelerado sua deterioração. O episódio dos marreteiros destruindo pedras seculares é apenas mais um capítulo do desastroso governo do prefeito Roberto Peixoto que ainda dispõe de dois anos para destruir a memória e a história da terra de Lobato. 

Eleições 2012

Novo partido político para Taubaté



Surgimento do Partido Ecológico Nacional (PEN) pode quebrar o monopólio do Partido Verde (PV), do deputado estadual Padre Afonso, na defesa do meio ambiente; presidente nacional do PEN exige resultados concretos nas eleições de 2012



Dr. Marcelo Augusto fala como está o PEN juridicamente

Congresso do PEN, Partido Ecológico Nacional

Deputado estadual Padre Afonso (PV) vai precisar de muita habilidade para sobreviver politicamente na terra de Lobato. Foi o grande vitorioso no pleito de 2008, apesar de ter ficado em segundo lugar na disputa. A diferença de apenas 2.109 votos do primeiro colocado representou uma vitória diante do uso descarado da máquina administrativa na candidatura à reeleição de Roberto Peixoto, que só não foi cassado posteriormente pelos crimes eleitorais cometidos na campanha porque os advogados do deputado e do Ortiz Júnior cometeram erros primários e inadmissíveis nos processos.

Padre Afonso impôs ainda uma derrota histórica ao clã Ortiz ao derrotar o advogado Ortiz Júnior, que já desponta como candidato mais uma vez nas eleições de 2012. Em suma, o deputado verde adquiriu musculatura política, mas também colecionou inimigos e despertou o sentimento mais primitivo nos concorrentes.

Por isso mesmo, as articulações para 2012 têm procurado neutralizar seu poder de fogo. Já haveria inclusive um acordo entre duas importantes figuras políticas de Taubaté para uma aliança num eventual segundo turno nas eleições de 2012 contra o candidato verde.

Além disso, seu Partido Verde vai enfrentar um concorrente direto na terra de Lobato: o Partido Ecológico Nacional (PEN), que está prestes a ser regularizado perante a Justiça Eleitoral do município.

Segundo apurou nossa reportagem, o PEN já conta com um diretório provisório formado por pessoas que gravitam em torno da figura do vereador Chico Saad (PMDB), que se diz "ambientalista de carteirinha". De acordo com um conhecedor da política local, que pediu para não se identificar, "o partido nasceu dentro do gabinete do Chico Saad", que poderá abandonar o PMDB. Saad estaria perdendo espaço para os afilhados do prefeito que já teria filiado ao PMDB os diretores Pe-

dro Henrique Silveira e Montecarlo César para embolar de vez o xadrez eleitoral.

Segundo a ata registrada do PEN, houve uma reunião no município de Barrinha, em São Paulo, no dia 18 de junho de 2006, para a fundação do partido. Ali ficou decidido que a linha partidária será da "social democracia cristã", porque "tem demonstrado bons resultados em vários países que chegaram ao poder com essa linha de pensamento".

PEN taubateano

Mas como o PEN veio parar em Taubaté? A história é curiosa. O assessor Flávio Máximo, que trabalha para o vereador Chico Saad, estava no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) em São Paulo quando conheceu o presidente nacional do PEN, Adilson Barroso, que já foi filiado ao PRONA e ao PSC.

Depois de uma breve conversa, Flávio revelou que era filiado ao PMDB de Taubaté. Para a surpresa do assessor, Adilson Barroso sabia do racha ocorrido

no PMDB, por ocasião da eleição da nova direção da sigla, quando o prefeito traiu o seu então líder na Câmara Municipal, o vereador Chico Saad (PMDB). Flávio, então, foi além. Informou que ele próprio encabeçara a chapa derrotada.

Foi o suficiente para surgir ali um namoro político que vai culminar na criação de mais um partido em Taubaté.

Falta pouco

São necessárias 2150 assinaturas para que a sigla seja registrada no Cartório Eleitoral. Segundo Máximo, o PEN contaria hoje com cerca de 1000 assinaturas e pretende conseguir as outras 1150 até o final de janeiro de 2011. A meta do partido é regularizar a situação até maio de 2011, a tempo de participar das eleições municipais, segundo Máximo.

Com uma nova sigla na praça, os políticos eleitos mas insatisfeitos com o partido original podem trocar de sigla sem medo de perder o mandato, porque a fidelidade partidária não é válida diante do surgimento de um novo partido.

Máximo garante que o PEN tem apelo para atrair parlamentares eleitos, mas se recusou a revelar nomes. Apenas adiantou que o presidente nacional do PEN garantiu a ele a coordena-

ção regional do partido no Vale do Paraíba. Isso porque o PMDB de Taubaté tem mais filiados que o PMDB de São José dos Campos, onde também existe uma articulação para constituir mais um PEN.

"Quero ver se consigo agregar força política que pense na cidade e no meio ambiente. Tem que cuidar do meio ambiente para ter futuro. Falar em ecologia é tudo. Até o consumo de cerveja atrapalha o meio ambiente. Gastamos muita água para fabricar a cerveja", declarou Flávio Máximo.

Linhas gerais

No sábado, 27, os militantes do PEN realizaram o Congresso Nacional do partido. O evento reuniu cerca de 200 pessoas nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Falou-se sobre a adesão cada vez maior às ideias ecológicas pregadas pelo PEN e sobre um convite que teria sido feito ao senador eleito por Minas Gerais, Aécio Neves, para ingressar no partido.

No site do PEN, entre as propostas ecológicas, a direção do partido declara que "os objetivos do PEN afastam-se do campo político para aproximar-se do campo ecológico. Somos mais "ecológico" que "partido".

Aguardemos.



Presidente Lula com Adilson Barroso, presidente nacional do PEN

As águas da desinformação

Peixoto mente para a imprensa, faz acordo sobre dívida antiga mas não paga as contas de hoje, e a Sabesp se recusa a fornecer informações aos vereadores; tudo em nome de uma nobre causa: uma bolada de R\$ 60 milhões que a estatal usa como apelo às vésperas da eleição de 2012

Chico Saad (PMDB), o vereador amigo de verdade, é presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal. Um belo dia, provavelmente a pedido do Palácio Conselho, ele fez um convite a seus pares para ouvir a proposta que a Sabesp tinha para apresentar, a respeito de contas passadas. Alguns vereadores aceitaram prontamente o convite.

Na terça-feira, 30, representantes da estatal reuniram-se com os vereadores para expor as bases do acordo estabelecido com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). As planilhas dos técnicos da Sabesp indicavam os seguintes valores aproximados:

R\$ 198 milhões seria o estoque total da dívida da Sabesp

R\$ 40 milhões seria o estoque da dívida da prefeitura

R\$ 158 milhões seria o estoque da dívida bruta da Sabesp

R\$ 60 milhões a Sabesp pagaria em três parcelas: R\$ 10 mi em 2010, R\$ 20 mi em 2011 e R\$ 30 mi em 2012, ano eleitoral. Simples assim.

Porém, tudo indica que apenas Saad teria sido seduzido pela proposta. Aliás, ele já estava seduzido, segundo seus pares.

Essa proposta ainda se encontra no estágio de protocolo de intenções. Não tem qualquer valor, por enquanto. Mas revela que a estatal e a prefeitura querem acelerar as negociações para que possa ser consolidada em uma proposta que necessariamente terá de ser aprovada pelo Legislativo.

A pressa tem dois componentes extremamente sedutores:

1) à Sabesp interessa antecipar a renovação do contrato; desse modo, não teria de se sujeitar a participar de uma futura e inevitável concorrência pública;

2) o prefeito Roberto Peixoto tem todo interesse em botar a mão nessa bolada a menos de dois anos da eleição de 2012.

Ou seja, juntou a fome com a vontade de comer.

Números frios

A reunião entre a estatal e os vereadores era informal. Não havia acordo algum a ser aprovado,



Vereador e ex-prefeito Mário Ortiz (DEM) conhece todos os meandros da administração municipal e tenta impedir mais uma manobra do prefeito Roberto Peixoto (PMDB)

como foi noticiado por um jornal regional. E todas as palavras entre aspas do prefeito Roberto Peixoto não passam de desinformações muito bem calculadas.

O vereador Mário Ortiz (DEM), por exemplo, afirma que "o prefeito pode enviar à Câmara a proposta que bem entender, é um direito que ele tem, assim como os vereadores tem o direito de rechaçar, aprovar total ou parcialmente, ou ainda fazer emendas devidamente aprovadas pelo plenário da Câmara".

Essa negociação se estende há muito tempo. Mas parece que nada muda. Por exemplo, os números e as planilhas apresentados pelos técnicos da Sabesp não têm origem ou qualquer explicação do método empregado nem das fontes utilizadas. Desse modo, os vereadores estão impedidos de formular qualquer opinião a respeito de uma enorme dívida/crédito municipal. Desse modo, os parlamentares não poderão cumprir seu papel

institucional de fiscalizar a ação do Executivo.

A dívida que a prefeitura teria com a Sabesp não existe, na opinião do vereador Mário Ortiz. "É preciso fazer um encontro de contas rigoroso para que se possa avaliar a existência e o montante da dívida. Temos muitos serviços que deveriam ter sido executados pela Sabesp - rede de distribuição de água e coleta de esgoto, por exemplo - mas que foram realizados pela prefeitura. O DOP tem, ou pelo menos deveria ter, tudo isso devidamente cadastrado", afirma o vereador que já foi prefeito de Taubaté e conhece o riscado.

Basta raciocinar um pouco para se concluir: se a Sabesp recebia as contas de água e esgoto dos municípios durante décadas e não executou e nem pagou as obras previstas significa que a prefeitura pagou duas vezes a conta durante muito tempo. Eis a razão do necessário encontro de contas.



Legislativo desrespeitado

Mais grave, porém, foram dois fatos singelos que não foram divulgados pelo jornal regional e muito menos pela assessoria da prefeitura.

O primeiro foi a constatação feita pelos vereadores a respeito do impacto ambiental provocado pelo atraso da obra só realizada no final de 2008 e começo de 2010 e, evidentemente, o custo dos trabalhos de correção desembolsado pela prefeitura.

O segundo foi o desrespeito da estatal para com o Legislativo Municipal quando além de negar o fornecimento dos dados solicitados, argumentou que os vereadores teriam de solicitá-los ao prefeito Roberto Peixoto.

Apesar do explícito desrespeito, os funcionários da Sabesp confundiram que a prefeitura fez acordo e está pagando as contas antigas, mas não está pagando as novas contas resultantes do atual consumo mensal de água por parte dos prédios públicos

municipais. Portanto, o acordo feito e que vem sendo cumprido pelo prefeito visa unicamente viabilizar o novo acordo que poderá colocar à sua disposição cerca de R\$ 60 milhões às vésperas das eleições municipais de 2012.

Foi por isso que alguns vereadores sugeriram que os R\$ 60 milhões sejam pagos de forma casada com o pagamento da dívida da prefeitura, em prestações mensais ao longo dos próximos 30 anos para que os futuros prefeitos também possam fazer uso desses recursos. Até porque o pagamento que será feito mensalmente à prefeitura foi baseado em uma bola de cristal que revelou a fonte: 4 % do valor da receita a ser obtida pelos serviços prestados pela Sabesp no mesmo período.

Além disso, ao contrário do que disse o prefeito, não existe nenhum grande projeto à vista. Exceto os pedágios que poderão ser cobrados no curto prazo, e o trem bala, claro!

Casamento basco

Norte da Espanha, mais exatamente no chamado País Basco ou Euskadi, uma das 17 comunidades au-

tônomas da Espanha, junto aos Pireneus, que possui "Nacionalidade Histórica" reconhecida pela Constituição Espanhola. Aconteceu no Hotel

Arantzazu, que o casal Sérgio e Marília Badaró, pais da noiva Mirian, escolheram para hospedar amigos e familiares. A cerimônia tirou lágrimas

do Mestre JC Sebe que registrou em sua coluna na página 11. Danel Ayastuy, o noivo, é bastante conhecido na terra de Lobato e nesta coluna. Ar-

quiteto, ele conquistou a noiva, que abandonou a carreira de advogada, que ia de vento em popa, para abraçar a arte que traz dentro da alma. **IC**



Os noivos Danel e Mirian entre as famílias basca e brasileira



Os noivos Danel e Mirian



A noiva Mirian Badaró entre Pedro e José Carlos Bom Meihy

Curtindo o Club

Feitos para Dançar

Balada Teen

Feijoada

Taubaté Country Club Programação Social

- 02/12-Música ao vivo- Ângelo e Flávia às 20h30-Grill/Restaurante
- 03/12-Música ao vivo- Tiago Aguiar e Banda às 21h-Grill/Restaurante
- 03/12-Festival de Jazz TCC às 20h-Ginásio Gino Consorte
- 04/12-Música ao vivo- Gui Lessa às 13h-Grill/Restaurante
- 04/12-Música ao vivo- Gustavo Lessa e Convidado às 21h-Grill/Restaurante
- 04/12-Festival de Jazz TCC às 20h-Ginásio Gino Consorte
- 05/12-Música ao vivo- Berê e Convidado às 13h-Grill/Restaurante

Feitos para Dançar

11/12 Quarteto New Company Salão Nobre 21h

Free Dance

Brinquedoteca com Monitora

*Reserva de mesas na secretaria do clube

Espectáculo de Dança TCC 2010

Apresenta «Invenções»

Local: Ginásio Gino Consorte
Data: 3 e 4 de dezembro
Horário: 20h

Taubaté 365 anos

Coquetel de lançamento de “Bandeirante: símbolo ou enigma?”

Seleto grupo de patrocinadores, empresários, intelectuais, autoridades e convidados prestigiaram o lançamento do Caderno Especial de CONTATO por ocasião do 365º

aniversário da terra de Lobo, encartado nesta edição 385. O coquetel foi realizado no Taubaté Country Club, o mais tradicional da cidade e o espaço mais apropriado para o tema abordado. Afi-

nal, antes mesmo do ciclo do ouro que se inicia em 1695, já havia taubateanos com roça montada na região aurífera mineira, que por sinal se chamava Minas de Taubaté.

O texto ricamente ilustra-

do foi elaborado pela equipe do Almanaque Urupês, que possui o maior arquivo histórico sobre Taubaté na internet. A matéria prima pesquisada encontra-se no Arquivo Histórico Municipal sob os

cuidados da paleógrafa Lia Carolina Prado Alves Mariotto. E o elogiadíssimo buffet esteve sob a regência de Paulo Tadeucci, do inigualável e imbatível Restaurante Toscana. **IC**



Albertino do Ciesp, Antônio Jorge do Sesi, Luis Cláudio da TIQ, o empresário Beto Thick e o dentista Rogério



Vereador Mário Ortiz, vice prefeita Vera Saba, o empresário André Saiki e Miguel, marido de Vera



Alfredo Abraão e Sidney Barros, da Viapol



Julai, presidente do TCC, com os amigos Afonso Celso, Luiz Consorte e Ricardo Dias



Oscar Sachs com as guardiãs do Arquivo Histórico Lia Mariotto e Amanda com o marido Mário Lúcio



Os engenheiros Silvia Doná e Sérgio, representando a Construtora Pinese Vieira



Marta Sierra, do Shopping, desembargador Thiers Fernandes Lobo, dr. Carlos Marcondes, eng Antônio Carlos Mattos Pinto e o vereador Mario Ortiz



Maria de Lourdes, matriarca do clã Rubim, ao lado de Mariana e seu namorado Ângelo Raphael



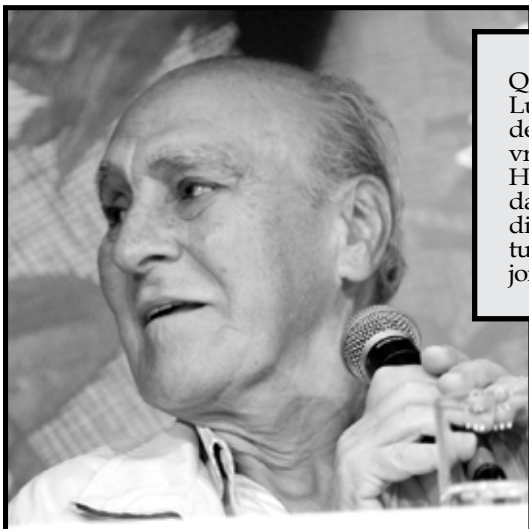
Heloísa, Terezinha, o rostinho de Isa Márcia, Glória e Vera Ligia, um dos grupos de jovens senhoras presentes

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Quem estará no restaurante Luciana Slow Food na tarde de domingo, dia 5, com o livro "Guaratinguetá Ontem e Hoje" é **Tom Maia**, ao lado da esposa Thereza, com quem dividirá mesa de autógrafos, tudo sob a organização do jornalista José Luiz de Souza.

O Bazar Natal no Quintal em Guaratinguetá tem tardes de autógrafos na Barraca do Escritor; no sábado, 4, a cronista do jornal O Vale, **Vanessa Campos Rocha** estará a postos com o seu premiado livro "Pequeno Tempo", a tempo de apresentar ao público também, ao lado da sogra e do maridão, Thereza e Doca Corbett, os produtos inusitados da ONG Pandiroba, de que são embaixadores.



Em fotografia impagável de Cley Scholz, posam para álbum de família **Artur, Carlos e Rubens Matuck**, no lançamento do livro *As Aventuras de Sir Charles Mogadom e do Conde Euphrates de Açafão*, fruto do devaneio coletivo dos irmãos Matuck, reunindo admiradores e amigos na Padaria Rodésia da Vila Madalena no domingo, 28. Saiba mais em <http://bit.ly/fHryWD>



Flagrada retocando o batom, **Eliana Malta** engrossa o caldo das taubateanas arteiras - acompanhada de Ya San Levy, Heleninha Guisard, Ana Beatriz Nader - que desembarcam em Guaratinguetá colorindo o final de semana em meio às delícias do concorrido Restaurante de Luciana Valadão, das 9 às 18 h, no Bazar Natal no Quintal.



Com olhos de lince e idade nova, **Paulinho Almeida**, ainda mais doce e ácido, reacende a máxima de Quintana: "*Desconfia dos que não fumam: esses não tem vida interior, não tem sentimentos. O cigarro é uma maneira disfarçada de suspirar*".



Sempre rodeada de bons amigos, de bem com a vida, de trabalho novo e com muito afinco nos estudos, Carolina Zandonadi exhibe seu mais belo e sereno sorriso, além de muita disposição para novos desafios e batalhas.

O FUTURO É UM ESPAÇO DE TEMPO. E TEMPO, VOCÊ NÃO PODE PERDER! INSCREVA-SE ATÉ 6 DE DEZEMBRO.



VESTIBULAR 2011
seu futuro tem a cara da **UNITAU**

www.unitau.br
0800 557255



Lembrança de Mim

curiosa é a
estrada,
envolvente,
pelas manhãs
são promessas
de primavera,
em noites escuras
onde estrelas
cintilantes cantam
a prometer amores,
revidam
que não viram
uma estação sem
desnudar a quimera!
crua estrada,
que nos atija
aos ventos, e
impele à jornada...
com pés cansados,
mãos de esperanças
sem fim, com
os olhos baços
braços lentos
sigo a navegar
nesse rio de sangue
que é meu,
nessa nau insensata
do sonho de
alcançar o cais, e
abraçar a lembrança
que ainda possa
ter de mim...

sxc.hu



O casamento da filha de meus amigos

*Uma cerimônia, uma paisagem ornada com pedras e penhascos,
um espaço franciscano são algumas imagens colhidas
pelo Mestre JC Sebe em sua passagem pelo país basco para participar
do casamento de Mirian Badaró com o arquiteto Danel Ayastuy*

Seria difícil explicar como cheguei à situação que mais parece conto de Nérida Piñon. Enfim, aqui estou, no norte da Espanha, em pleno País Basco, exatamente no Hotel Santuário Arantzazu. Tudo foi repentino, mas logicamente aconteceu sob minhas bênçãos e expectativa. E não poderia ser de outro jeito. Tinha que adiantar uma pesquisa sobre mulheres brasileiras no processo de emigração para a Europa e precisava usar uma bolsa que se esgotaria.

Na mesma estrada de acontecimentos, meu filho Pedro fora convidado para testemunhar a união de amigos queridos - Mirian Badaró e Danel Ayastuy. Os atropelos de vida de professor em fim de ano sequer deixaram acompanhar desdobramentos que se solucionaram por si. Foi assim que me descobri passageiro em vôo endereçado ao casamento da filha de amigos meus. Entendi então o que significava para o escritor espanhol Miguel Delibes a expressão "beijo de gerações cúmplices". Meus amigos, meu filho, eu amigo dos filhos de amigos.

Confesso que além dos prazeres normais da vigem, desempenhar pesquisa auspiciosa, assistir cerimônia nupcial, tudo somado, me é como supor constelações em solitárias noites interiores. Havia também recôndito um acerto de contas comigo mesmo, pois por pares de vezes tentara conhecer o Museu Guggenheim em Bilbao sem sucesso. Chegara a vez.

Cumprida a tumultuada e fértil proposta do primeiro dia da viagem, pela noite fomos guiados para um lu-

gar absolutamente desconhecido. Era como se a sorte nos furtasse da realidade para o sonho perfumado. Em minha cabeça de historiador, percebia uma Espanha diversa, sem laivos barrocos, ausente de castelos, sem traços mouros ou ciganos, sem guitarras ou flamencos. Pelo contrário, encontrava uma área montanhosa, industrial, de feições urbanas quase francesas. Confirmam-se: o suposto severo do povo, a linguagem de compreensão impossível e a solenidade eficiente no trato basco.

A pequena caravana vinda do Brasil se repartia entre parentes e amigos todos encantados, fieis ao que de melhor poderia advir. Tudo íntimo como se desejaria para uma boda profundamente empenhada no compromisso do encontro de jovens amantes, gerações paternas e - como negar? - culturas que se aliam respeitando suas diferenças e emendando tradições. Em meu íntimo, acalentava retalhos de lembranças de momentos em que a palavra casamento se fizesse tão intensa.

Devo alertar que esta região montanhosa abriga uma situação única no mundo: espaço franciscano destinado exclusivamente ao desenvolvimento espiritual, ao recolhimento meditativo. Mas não pensem em área piegas, singelas. Nada disso. Ainda que a austeridade de linhas se imponha, o monumento expressa o melhor arrojado arquitetônico religioso imaginado, beleza plena. As pedras agressivas que se arrojam em penhascos se combinam com madeiras de vegetação

local e esses dois materiais são lapicados com concreto artisticamente combinado com vitrais e sóbrias imagens. Tudo na medida. É preciso dizer que o hotel fica ao lado da igreja e o caminho a pé para a cerimônia foi feito sob neve que caía abençoando uma história de amor óbvio, expresso no semblante dos noivos e na ternura dos assistentes. E eu estava lá para ver.

Não bastassem a colagem de fatos afetivos, a paisagem acolhedoramente invernal, os detalhes arquitetônicos e a simpatia dos anfitriões, a noiva surgiu como personagem saída de um espaço místico. Linda. As portas se abriram ao som de um coral que entoava, em português, "eu sei que vou te amar". E que vozes! Acho que eram anjos escolhidos por Vinícius de Moraes para a apropriada canção. E a singeleza da cerimônia se fez no ritmo da mais pura e sincera união.

Na celebração, o padre convidou a todos para a composição do altar. Resoluto, me neguei. Fiquei estático no banco e apenas me movimente para pegar lenços. Chorei muito ao ver meu amigo entrando com sua filha; chorei ao pensar na beleza da situação; chorei também por supor a alegria de quantos gostariam de estar ali, garantindo que sim, a imortalidade existe no amor que se repete na promessa jovem de continuidades. A festa continuou. Comida, bebida, dança... e troca de afetos. Senti que deveria me recolher. Tratei deste registro como cronista de uma história que teria que contar. Solenemente...

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Falta menos de um mês, graças a Deus

Ninguém em sã consciência e com QI acima de zero suporta mais o besteiro recorrente do ainda presidente Lula. INSU-PORTÁVEL!!! Na terça-feira, 29, ele simplesmente mandou um jornalista tratar-se, fazer psicanálise, para se curar da doença do preconceito. O diagnóstico digno de charlatanismo barato foi baseado em uma pergunta do repórter Leonencio Nossa, do Estadão: "O senhor (presidente) está no Maranhão para agradecer o apoio da oligarquia Sarney durante seu governo?"

Pronto. Estava declarada a guerra à imprensa. Lula sacou a metralhadora giratória do discurso fácil e disparou: "Agradeço, agradeço [aos Sarney]... e a pergunta preconceituosa sua é grave para quem está há oito anos cobrindo Brasília. Demonstra que você não evoluiu nada do ponto de vista do preconceito, que é uma doença. O presidente Sarney é o presidente do Senado... preconceito é uma doença (...) O Sarney colaborou muito para a institucionalidade. E ademais é o seguinte: o Sarney foi eleito pelo Amapá. Eu sei por que o preconceito. Você tem de se tratar, quem sabe fazer uma psicanálise, para diminuir o preconceito", disse o presidente ao repórter.

Os oligarcas maranhenses presentes - a governadora Roseana Sarney (PMDB), e o aliado e ex-ministro de Minas e Energia, senador Edison Lobão (PMDB-MA) - na cerimônia que marcou o fechamento simbólico da primeira de 14 comportas da Usina Hidrelétrica Estreito, no Maranhão, erguida ao custo de R\$ 4 bilhões na divisa do Maranhão com o Tocantins, fingiram que não era com eles. Roseana ainda disse que a pergunta demonstrava "preconceito contra

a mulher".

Crime e oligarquia

O estado do Maranhão, um dos mais atrasados e pobres do Brasil, é o produto de uma oligarquia ali enquistada: a família Sarney. Seu patriarca fazia e ainda faz parte dos 300 picaretas do Congresso, como o próprio Lula chamou os parlamentares, em 1993. Porém, em 2004, no segundo ano do primeiro mandato de Lula, o petista ficou nas mãos dos picaretas e, para "recompensar" o apoio na operação abafa do caso Waldomiro Diniz e agilizar a votação da Medida Provisória dos Bingos, liberou cerca R\$ 300 milhões em emen-

das parlamentares. O PT estava enquadrado.

Não conheço nenhum intelectual petista que, algum dia ou sobre algum episódio histórico, se arvorasse em defesa de qualquer oligarquia brasileira. Lula, porém, acaba de enquadrar também essa gente que terá de fazer uma acrobacia política para defender o discurso do Chefe. Por exemplo: como explicar o comportamento errático de Lula do ponto de vista conceitual? Na campanha presidencial, durante um comício em favor de Dilma em Joinville, o Chefe falou em extirpar a família Bornhausen da política, vociferando pela extinção do

DEM e tal.

Menos de três meses depois, o mesmo presidente recomenda sessões de psicanálise a um repórter que indagou, lá no Maranhão, sobre sua simpatia para com os Sarney. Nem Freud seria capaz de explicar o roubo e o comportamento sinoidal do Chefe. A partir de então, sinto-me autorizado a pensar que só oligarquia rebelde é danosa. A que pode ser domesticada "passa a ser uma instituição e tem que ser respeitada."

Diante de tanta deferência pela respeitabilíssima oligarquia Sarney, fico a imaginar o sentimento de Bruno Daniel. Ir-

mão do prefeito Celso, assassinado em 2002, ele é um exilado político brasileiro na França. Ele teve a coragem e a ousadia de revelar nomes da intimidade de Lula envolvidos no desvio de recursos públicos da prefeitura de Santo André logo depois de Celso ter sido assassinado. Sua família nunca mereceu qualquer solidariedade de Lula e sua turma que, de quebra, acaba de emplacar Miriam Belchior como ministra do Planejamento. Miriam é viúva de Celso e uma das pessoas envolvidas na sua morte, segundo familiares da vítima. Uma situação que, de tão escandalosa, dispensa análises freudianas.



MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



Assunção, ascensão e queda

Todos os sinais indicam que o ator Fábio Assunção voltou a cravar o pé na jaca

Pantufas de jaca

Pior: ele mandou fazer duas pantufas de jaca para facilitar a vida. Como todos sabem, o ator teve graves problemas com drogas. Depois de um tempo recluso, apareceu em revistas de celebridades posando de recuperado. Foi eterno enquanto durou.

Estrela do elenco de "Insensato Coração", nova novela das oito, que substituirá "Passione", Fábio começou a repetir o velho script e a faltar nas gravações. Resultado: foi afastado. A informação do Flávio Ricco, o mais bem informado coleguinha da área, é que não tem volta. Na Globo, é jogo duro: faltou, bye bye.

Já existem nomes cogitados para o lugar do galã. Mas os nomes vão demorar a aparecer. Verdade seja dita: Fábio Assunção participou numa nice de todos os tempos em 2010. Esteve no horário marcado nas externas em Santa Catarina e no Rio de Janeiro vivendo o personagem Léo, que vem a ser... o grande vilão da história.

Treta

O grande dilema na Globo é que o ator já havia gravado várias cenas em Florianópolis, ao contrário de Ana Paula Arósio. Essa deu o perdido antes de começar as gravações e pode ser trocada em tempo por outra gata. A Globo e a direção da trama ainda não sabem o que fazer.

Reality folhetim

Que rufem os tambores. Vem aí, segundo o sempre loquaz Da-



reprodução

niel Castro, um inédito diálogo entre novela e reality show. Em "Insensato Coração", haverá a luta de uma ex-participante de reality show para manter a fama. Em seguida, o Big Brother Brasil 11 testemunhará a corrida pelos candidatos a famosos da temporada. Na novela de Gilberto Bra-

ga e Ricardo Linhares, Deborah Secco interpretará uma das toscas que passaram pelo programa. Não dá para não se lembrar da mitológica Daiane.

Cassetas recebem ultimato

A turma do antológico

Casseta & Planeta recebeu um deadline: terão o primeiro semestre de 2011 para bolar um novo formato de programa de TV. O programa sai do ar em dezembro e não volta com a programação de abril. Oficialmente, "o grupo sentiu necessidade de pensar

num novo formato e pediu à Globo para esticar o período de férias (que normalmente era de janeiro a março) e trabalhar nisso durante todo o primeiro semestre, pois os compromissos de um programa semanal no ar comprometem essa tarefa".



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Anjos que existem, festas que reluzem

Chanukah e 10 de Tevet

É dezembro e já começou para os cristãos o período do Advento. Também os judeus comemoram o seu festival da Dedicção do Templo, o Chanukah, do qual falam os dois livros de Macabeus. Este ano, o festival vai de 1 a 9 de Dezembro e os judeus de Taubaté estarão, enquanto comunidade, ascendendo a quinta vela do festival em casa de uma família.[1] Dia 17 de Dezembro também transcorrerá outra data importante para o judaísmo: o 10o dia de Tevet, em que se recorda o cerco de Jerusalém por Nabucodonosor e a destruição do Primeiro Templo. Continuam os esforços para edificarem a primeira sinagoga na cidade e para chamar uma maior participação dos israelitas taubateanos nos eventos da sua fé.

O leão da montanha

Taubateanos de todos os credos, todavia, registram com pesar o recente falecimento de um brasileiro, natural da Polônia, sobrevivente da segunda guerra mundial, Arie Yarie. "Seu Arie", como era chamado, fazia palestras narrando suas experiências como prisioneiro dos nazistas, sempre comovendo as pessoas, fazendo amizades e enfatizando que contava todos aqueles horrores para que nunca mais se fizessem tais coisas a nenhum outro povo, etnia, religião ou grupo de pessoas. Nos últimos anos, era o Presidente da comunidade judaica de Taubaté, tendo sido sucedido por Bertha Guinsburg. Sua biografia, "O Leão da Montanha", vem sendo considerado um dos relatos pessoais mais impressionantes acerca do holocausto. Deixou esposa e filhos, além de muita saudade

entre nós seus amigos.

O Patriarca entre nós

A 10 de agosto deste ano, o Patriarca Melquita de Antioquia, Gregório III Lahan, um dos principais representantes dos árabes católicos e seus descendentes espalhados pelo mundo, esteve em visita oficial à diocese de Taubaté. Os melquitas e os maronitas[2] formam as duas maiores comunidades católicas no Oriente Médio, preservando tradições que remontam ao início do cristianismo. O Patriarca veio consagrar o altar da Igreja de Sant'Ana, onde justamente o Padre Dimitri celebra missas no rito bizantino. O Bispo dom Carmo fez muita festa e muita homenagem ao visitante. Uma das tónicas do seu ministério é o diálogo com os mulçumanos e outras denominações. O Patriarca também alerta os países ocidentais para o problema da di-

minuição do número de cristãos no Oriente Médio. Se continuar esse processo, "dia chegará em que não haverá mais cristãos no país de Jesus". O jornal o Lábaro publicou uma extensa reportagem sobre a estadia do Patriarca em Taubaté.

Nova Paróquia

A 27 de novembro, a Diocese de Taubaté realizou a sua XII Assembléia de Evangelização e Pastoral na antiga Casa do Menor. E no dia 28 foi criada mais uma paróquia em Taubaté, a de São Sebastião, cujo santuário fica no Parque Ipanema e que abrange as comunidades de Nossa Senhora de Guadalupe na Explanada Santa Terezinha, São Paulo Apóstolo na Vila Albina, São Roque no Parque São Cristóvão e Nossa Senhora Aparecida no bairro do Barranco. O pároco é Rodrigo Natal.

Cantata de Natal

Dia 19 de Dezembro, por volta das 19h:30m, a Igreja Metodista, sita à rua XV de Novembro no centro de Taubaté, vai apresentar mais um coral especial de Natal. Há anos que essa expressão da fé vem encantando todos os que lá comparecem para ouvir belíssimas canções e vozes muito bem ensaiadas. O Ministério da Ação Social da Igreja Metodista também marcou os últimos anos com forte presença junto a comunidades carentes da nossa região, desenvolvendo trabalhos importantes e sérios.

[1] Para mais informações sobre a comunidade judaica de Taubaté veja o site: <http://www.toradovale.com.br>.

[2] Para conhecer esses ramos orientais do catolicismo no Brasil, aceda a <http://www.melquitas.com.br/> e <http://www.igrejamaronita.org.br>.



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol



Comissão Definida

O E. C. Taubaté contratou novos reforços e a comissão técnica para o Paulista da Série A-3, que começa na última semana de janeiro. Além do treinador Paulo César, o preparador físico João Carlos Ruiz, o treinador de goleiros Pereira, o fisioterapeuta Jorge Junior, o massagista Coutinho e o mordomo Heitor. Na segunda feira, 6, o elenco se apresenta e já começa a se preparar para a disputa do Paulista A-3. Na estréia, o Burro da Central terá pela frente o Itapireense do técnico Ivo Sechhi, que já trabalhou pelos lados do Joazeirão e que em 2006 trancou as portas para a imprensa em um treinamento.

Copa São Paulo

Fluminense, Sertãozinho e Nacional do Amazonas serão os adversários do Taubaté na Copinha, que um dia já foi interessante e

hoje não soma absolutamente nada. Os campeonatos ou torneios organizados no meio do ano, como a Copa BH, são bem mais interessantes que a chamada "Copinha" que em 25 de janeiro terá decisão transmitida pela Globo e que virou vitrine de oportunistas e empresários. No blog do radialista Tiago Martins tem uma enquete perguntando o que o torcedor do Taubaté irá fazer durante a Copinha. Eis minha resposta: qualquer uma é melhor que esperar qualquer coisa deste torneio. Mil vezes as praias de Ubatuba, que um Joazeirão calorento, sem bar, na geral e jogos ao meio dia.

Aliás, a FPF

Brinca literalmente com os coitados que insistem em jogar essa tal "Copinha" quando marca jogo para às 10h e ao meio dia, em um sábado de janeiro. Definitivamente, tem gente que nunca chutou uma bola na vida mandando no esporte. Para com tudo, gente; é desumano. Será que o Conselho de Medicina ou

os profissionais de educação física aprovam essa crueldade com os atletas?

Não vou acompanhar crueldade

De uns anos pra cá, essa Copinha só serve para o prefeito de Taubaté ir ao estádio (nunca o vi em um jogo do Paulista A-3, mas vai na Copinha porque é a prefeitura que organiza), para ver o Taubaté ser goleado, como foi no ano passado pelo Paulista de Jundiá, virar motivo de piada (ano passado foi só 8 gols na cabeça) e não revelar ninguém.

Coisas boas...

Vamos lembrar de coisas boas. O presidente do E.C.Taubaté, Ary Kara, nomeou o excelente Augusto Ambrogi Sobrinho, como gerente de futebol do Alviazul. Tem gente que não comenta e torce o nariz. Faz parte, digo de cadeira, vão cair do cavalo. Augusto tem cursos, conhece futebol e está bem assessorado. Dou o recado a quem a carapuça servir: deixem

de olhar para o próprio rabo e olhem para o E.C.Taubaté. Dinheiro pode pagar leite, mas não paga dignidade. Augusto, ainda bem que gente como você, gente do bem, está tentando entrar no sórdido mundo da bola. Digo o mesmo para o jornalista Frederico Carvalho, que está trabalhando e muito, ao lado do mentor destes jovens, Alfredo Abraão Ortiz, para um Taubaté bem mais edificado.

Ary Kara, Augusto, Peixoto, e sei lá mais quem...

Saiu a tabela da A-3, o único e verdadeiro campeonato que importa. Na primeira fase, o Taubaté jogará a maioria dos seus jogos às quartas. Se não arrumarem os refletores, será à tarde. E, segundo algum cérebro de minhoca, aos domingos de manhã. Acompanho o Taubaté todos os anos, ininterruptamente, desde 1984 e digo: esses dias e horários são igual a público fraco. Ou arruma o refletor e joga no domingo ou sábado à tarde (como um time profissional de verdade) ou

vai continuar eternamente com a síndrome de time de garotos, que joga domingo de manhã e quarta à tarde. Parece até que o time continua na famigerada quarta divisão, ao lado de Jacaré e União Suzano, jogando nesse horário.

Até mesmo o principal reforço...

Gilsinho disse a este colunista: "Para nós jogadores, jogar domingo de manhã e quarta à tarde é péssimo". Definitivamente, quem nunca chutou uma bola está mandando no esporte e definindo os horários.

Só pra lembrar...

Se na "Copinha" quem define de verdade o horário dos jogos são a dupla FPF e TV, na A-3, o clube pode realizar seus jogos quando melhor for conveniente.

Brasileirão

Vai, Guarani!



O mundo musical de Juca Novaes

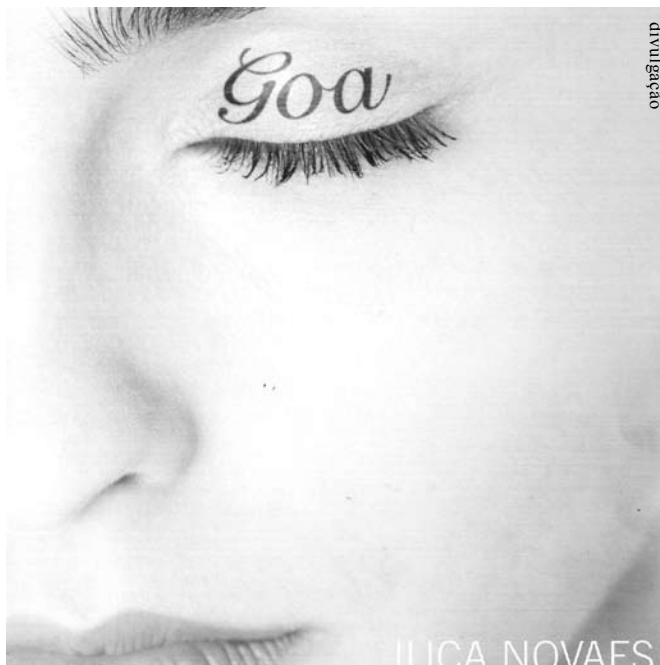
Um primeiro disco é como saltar num trapézio sem rede embaixo. Mesmo para os mais experientes em gravações coletivas, na solidão de um estúdio, tendo apenas o técnico de gravação a ouvi-lo por detrás do vidro do “aquário”, o coração parece querer pulsar fora do peito.

Não há como imaginar o que se passa pela cabeça de quem se dispõe a considerar que a obra que ajuntou ao longo do tempo merece registro. A insegurança vem forte.

Antes, ao escolher as músicas que comporão o álbum que ele gostaria que fosse perene – pois pretende fazer dele o seu espelho –, imagina se deve gravar apenas músicas suas ou incluir as que fez com parceiros diversos. Que músicos convidar para tocar? Quem produzirá? Será um trabalho independente ou o entregará para que alguma pequena gravadora lance no mercado? Chamará alguns famosos para participações especiais? Será que vai tocar no rádio? Mas como, se não há a menor disposição para pagar jabá? Bom seria ter uma música abrindo uma novela da Globo... O sonho é livre.

Só algo é maior do que as dúvidas, maior mesmo do que a angústia: sua música fala por si e por ele. O resto? Ora, depois se pensa no resto. Mas há uma certeza: dali para frente sua vida nunca mais será a mesma, pois ele a terá descoberto.

Depois de vinte anos integrando o Trovadores Urbanos, grupo com inúmeros discos gravados, e depois de lançar quatro CDs com seu parceiro Edu Santhana, Juca Novaes lançou *Goa* (Dabliú Discos),



seu primeiro disco solo.

Para dizer a verdade, não faço a menor ideia se Juca se debateu com as mil e uma inquietudes listadas aí acima. Mas não me surpreenderia que sim, já que tais dificuldades, talvez ou de fato, pairam sobre a emoção dos que pela primeira vez se aventuram no papel de se desnudar em público solitariamente.

Juca convidou parceiros: Rafael Altério, Eduardo Santhana, Tavito, Paulinho Novaes, Sérgio Santos e Zé Edu Camargo. Convidou participações especiais: Bruna Caram, Lenine, Lucila Novaes e Danilo Caymmi. Convidou o violonista e guitarrista Alexandre Fontanetti para produzir o disco e cercou-se de um time de ótimos instrumentistas.

Melodias e harmonias bem construídas, letras com rigor métrico e imagens de quem sabe o que diz. Música composta com talentosa integridade... Toda Juca Novaes. Nada soa falso, tudo tem carisma e generosidade. E o danado tem ótima voz, incluindo, quando necessário, falsetes afinados e firmes.

O ritmo do repertório é variado; os arranjos são diversificados pelas sonoridades de quarteto de cordas, acordeom, violões, guitarra, teclados, bateria, baixo, flautas, coro e piano; tudo lá é Juca Novaes. Não há desnível, todas as músicas têm a boa qualidade que fez com que fossem escolhidas e gravadas. Com catorze faixas, *Goa* é o retrato de seu autor.

O mundo musical de Juca Novaes, ouvido assim do alto de uma saudável expectativa, é como um grande rio que vai doce e plácido, embora caudaloso, rumo ao destino de se refazer em sal. ■

Cultura

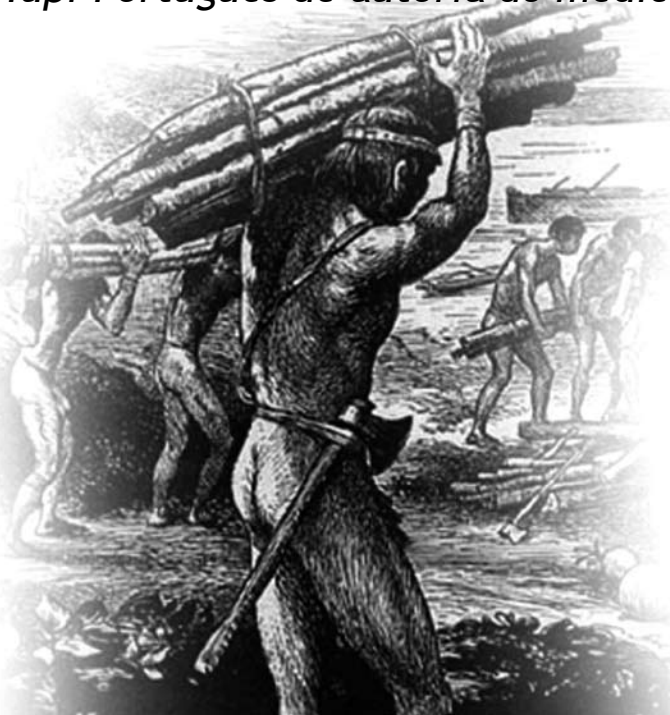
Significado de algumas palavras da língua Tupi

As palavras foram selecionadas do *Léxico Tupi-Português* de autoria do médico Hugo Di Domenico

Cataguá – 1) Morador do serrado. Vem de *caatá* = serrado + *guá* = morador.

2) Gente boa. Vem de *catu* = bom + *auá* = gente. 3) Nome de uma tribo indígena. 4) Nome de uma árvore da família das rutáceas, também conhecida por laranjeira do mato, limoeiro do mato. 5) Região de mato serrado. Vem de *caá* = mato + *ta* = duro, ralo + *guá* = vale

Cavarucang(u)era – Ossada do cavalo; a caveira do cavalo. Vem de *cavaru* = cavalo + *canga* = osso (quando no esqueleto com carne) + *uer* = (sufixo de passado = o que foi); o que passou a esqueleto. No caso do nome Cavarucanguera, bairro de Taubaté, a interpretação é a existência de uma caveira de cavalo espetada em um pau, para trazer sorte às plantações. Vem de *cavaru* (pronúncia incorreta pelos índios) =



cavalo + *canguera* (de *acanguera*) = caveira; caveira de cavalo.

Goitacá – Nome de uma tribo indígena. 1) Corruptela de *guayatacá* = gente andeja, veloz, nômade; o corredor. 2) Ou ainda nadadores por excelência. Vem de *guá* (*abá*) = homem, gente + *itá* = nadar = *quaa* = que sabe

Guaratinguetá – Vem de *guará* ou *g(u)irá* = aves ou garças + *tinga* = branca + *eté* (desinência de pluralidade); muitas garças ou pássaros brancos.

Quiririm – 1) Silêncio, sossego, repouso. Há quem tenha sugerido ser onomatopaico de cri-cri, dos insetos noturnos no silêncio. 2) Rio da chuva (*quir* = chuva + *iri* = rio); há ainda o verbo *uquire* = dormir ou cair quando se refere à chuva. O nativo dizia “a chuva dorme” em vez de “a chuva cai” ■



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Oscilações Comportamentais Coerentes – OCC (4)

Quando saí da cidade, em 1970, Taubaté mandou um espião me seguir, conhecido como João Coroa. Desde os primeiros festivais, lá estava ele com seu olhar caído pros lados, fala de quem tem preguiça de articular claramente as palavras e o prazer indistigável de passar a vida observando. João é *espião do bem* e sua presença me dava moral e prestígio. É sempre bom ter um amigo de infância por perto.

Conhecemo-nos no Estádio e a partir daí sempre nos encontramos. João é um sujeito bem sucedido, inteligente, empreendedor, atento. Escoteiro. Na verdade e por incrível que pareça, nunca oscilou. Ao longo da vida, ele é ele, daquele jeito, sempre. É uma pena o progresso sepultar biografias fazendo com que a presença de certos personagens se desmanche no ar. É uma pena. Deveria ser ao contrário. Só mesmo sendo um Lobato.

Tem gente em Taubaté que não sabe que a Hebe nasceu aí. Tem taubateano que nunca ouviu falar em Celly. Assim é a vida e considerações desse tipo não passam de raciocínios poéticos que aqui se justificam porque realmente é uma pena que todos não possam ver de perto João Coroa. Está sempre de tocaia, com uma mão



Coroa, esposa Zenaide e o filho Pedro ouvindo Lau tocando piano em maio desse ano

no bolso e a outra se esbaldando com o cigarro aceso ou algum tipo de bebida chic. Acho que faltou muito pouco para que fosse um músico. Ou poderia ser um crítico de música interessante porque só de olhar dá pra se perceber nele aquele ar de quem está analisando convictamente.

No começo, quando tudo era dúvida e coragem, ele estava lá. Viu a Banda Água tocando para

uns gatos pingados e desde então sempre teve um elogio lúcido que, hoje em dia, se transformou numa análise histórica bastante generosa, por sinal.

Nunca teve medo de dizer que em tal momento era melhor. Ainda hoje afirma com o maior carinho que nenhum outro momento superou o tempo do Água. E ele tem razão. Fomos nós que gravamos Romaria com Elis. Criamos

arranjos definitivos, como "Frete" do seriado Carga Pesada. O Água foi uma banda acústica revolucionária que repaginou a sonoridade original das duplas caipiras e colocou a cultura do interior de São Paulo num espaço que lhe era historicamente negado. Caipira nos horários nobres da TVs, só em quadros humorísticos.

Nas últimas duas vezes que estive em Ubatuba, encontramos, eu e João, nos camarins, como sempre. Agora, sem oscilar e com muita coerência, ele está praquês lados de lá, perto do mar; Ubatuba é uma espécie de "brisa", ou seja, um lugar de muitas brisas, todas variadas e temperadas pelas sombras dos pés de abricós. João anda por lá.

De repente, surge o nome do Zé Dirceu, aquele conterrâneo do Diniz P4, e, coerentemente, várias opiniões principiaram a fuzilá-lo impiedosamente.

João Coroa: "não... o Zé não é isso aí não..." (protestos, muxoxos de indignação)... é tudo mentira o que dizem dele... ele é um democrata e é meu amigo querido. Não gosto que falem mal do Zé...

Eu, (surpreso!) Oh, João... o Cadela sabe dessa amizade?

João Coroa - Claro que sabe! Inclusive no dia em que o Zé lançou o livro dele o Paulo entrou na fila pra pedir autógrafa!

Eu - !!!!!????!!!!!!!

João Coroa - O Zé ficou coçando a cabeça na frente do Pau-

lo, na maior dúvida se assinava ou não assinava.

"Porra! Assina logo essa merda!" teria dito o Paulo, segundo a continuação da história.

Entre no palco pra cantar pensando nisso. E, até o próximo telefonema para o Paulo, passaram-se uns dez dias. Logo de cara fui conferir a história, lógico.

Eu - Paulo... que estória é essa *assim assim* que o Coroa me contou...

Paulo (incrédulo) - O Coroa endoidou de vez... isso nunca aconteceu, ele nem conhece o Zé, etc, etc... seguidos de todos aqueles comentários taubateanísticos que conhecemos.

Fiquei como o Zé Dirceu, coçando a cabeça. Acho que o Coroa quis me sacanear. E se foi essa intenção, confesso que gostei. Tanto que estou aqui falando sobre isso ainda e pensando na felicidade que é poder ter amigos inteligentes e criativos.

O bonito do nosso viver é que, nesse estágio no qual no encontramos, percebemos uma convergência de nossas histórias pessoais e com isso visualizamos um painel interessante e substancioso que nos conta e nos diz.

Viver é isso: uma seqüência de oscilações comportamentais coerentes.

Vips

Il Casa de Noel



Ana Gatti e Judith de Souza, duas batalhadoras por mais calor e solidariedade



Ana e Andrea Gatti, mãe e filha, encantaram a todos com criativos arranjos



Arranjo da Gatti Collection: apenas uma vela, mas que dá vontade de comer

Bladíssima a segunda edição do bazar beneficente destinado a arrecadar recursos para a Casa Recomeço de Taubaté - Casa de Apoio ao Paciente Oncológico -, na quarta e quinta-feira da pri-

meira semana de dezembro. O local foi o mesmo do ano passado e cada vez mais paradisíaco: a Fazenda Bela Vista do médico Rubens Freire. Aliás, sua esposa Andrea e Judith de Souza são as maiores incentivadoras dessa

iniciativa. Judith já inovou no seu apoio voluntário à Recomeço ao estimular que as pacientes aprendam um trabalho artesanal. Os cursos ministrados por voluntárias permitem que as mulheres internadas se tornem

produtivas. Desse modo, de cada dois trabalhos um fica com a paciente que pode vendê-lo se quiser e ficar com o que apurar. O outro é destinado à entidade para ser vendido no bazar natalino. Este ano, os lindos arranjos

tinham composições mais lúdicas, voltadas para a criança. Por isso mesmo, o tema recebeu o nome de Fábrica de Doces. O seletíssimo público presente aprovou e comprou quase tudo na primeira noite.